



COMUNICAÇÃO, MODELOS DE Esvaziamento e Sensacionalismo no Telejornal Maringense

Vinicius Leonardo da Silva¹, Thiara Lety Soares Stivari Socolovithc², Lucas França Garcia³

¹Acadêmico do Curso de Comunicação e Multimeios, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. ra-20003243-2@alunos.unicesumar.edu.br

²Orientadora, Docente do Curso de Comunicação e Multimeios, UNICESUMAR. thiara.stivari@unicesumar.edu.br

³Coorientador, Docente do Curso de Comunicação e Multimeios e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisador, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. lucas.garcia@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

O presente trabalho é uma revisão bibliográfica e uma análise sobre o formato do telejornalismo do programa “Balanço Geral”, veiculado pela emissora RIC Record na região de Maringá. O projeto realiza a revisão bibliográfica de livros e artigos científicos sob o tema da sociedade do espetáculo e produção audiovisual televisiva. Em seguida, apresenta-se análise de uma semana do formato do telejornal “Balanço Geral”, programa apresentado por Ricardo de Jesus Souza (Salsicha), com resumo do formato, conteúdo e interações realizadas com o público. Para análise do telejornal se utiliza o aporte metodológico de Gomes (2011) que propõe uma leitura tanto do conteúdo, discurso veiculado, formato e a relação que o telejornal estabelece com a audiência. O resumo dos dados coletados será por meio de análise crítica do conteúdo, com base nos aportes teóricos sobre a sociedade do espetáculo em Debord (1997), o conceito de simulacro e hiper-realismo tratado por Baudrillard (1981), as teorias sobre mass media e consumos de imagem em Baitello (2005) e Martins (1996), além da análise sobre o sensacionalismo na imprensa em Angrimani (1995). O trabalho possui o propósito de analisar a construção, produção da notícia e interação do telejornal com o telespectador do programa Balanço Geral em Maringá/PR. Analisando o jornalismo atual, podemos questionar sobre os efeitos do acúmulo de imagens, a superficialidade das notícias e sensacionalismo como uma forma dos comunicadores de abordar os acontecimentos do dia. Segundo Angrimani (1995), esse formato de imprensa sobrevive devido a promoção do terror e espetacularização da vida, o que gera uma mudança para um conteúdo esvaziado e repetitivo no telejornalismo sensacionalista. A reprodução exacerbada de imagens obtém como reflexo, já apontado por Baitello (2005), um profundo impacto na recepção e capacidade de interpretação das informações pelos espectadores. Acredita-se que os programas não promovam interações com o público de fato como uma reflexão profunda sobre os eventos e seus impactos, criando uma falsa sensação de estar informado. Por fim, espera-se com isso compreender como um formato espetaculoso ou sensacionalista produz sentidos e respostas imediatas e rasas da população.

PALAVRAS-CHAVE: Sensacionalismo; Telejornalismo; Sociedade do espetáculo.